SECRETARIA DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
GERENCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR/CEREST-TOCANTINS

Oficina de Saúde do Trabalhador na Saúde mental.

RELATÓRIO

Palmas

Setembro/2019

SECRETARIA DA SAÚDE TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Relatório da Oficina de Saúde Mental relacionada ao trabalho

A Gerência de Saúde do Trabalhador realizou no dia 22 de agosto de 2019, no Anexo I da SESAU em Palmas, a Oficina de Saúde Mental relacionada ao trabalho. O Público alvo foram trabalhadores dos CAPS de todo o estado, psicólogos da rede de atenção à saúde mental (estadual e municipal), estudantes de psicologia, representação de trabalhadores (sindicatos) e professores das universidades.

Participaram da Oficina 40 pessoas, representantes de 12 instituições. A oficina foi facilitada pela psicóloga Dra Socorro Moraes Nina do CEREST Amazonas.

Realização: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST - Tocantins

Parceria:

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde

Gerente da Rede de Atenção Psicossocial

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde

Vigilância em Saúde do Trabalhador de Palmas

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Núcleo de Educação Permanente da Superintendência de Vigilância em Saúde

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST - Amazonas

Data: 22 de agosto de 2019 , 08h ás 18h

Local: Anexo 1 da Secretaria Estadual de Saúde, Qd. 104 Norte, Rua NE 2, 272-364 - Plano Diretor Norte, Palmas/TO.

Relatoria: Flávia Santos Medina

1) **Instituições participantes:**
   - SMS Aparecida do Rio Negro
   - SMS Araguaína – CEREST Regional
   - SMS Itacajá
   - SMS Palmas – Núcleo de Saúde do Trabalhador, Fundação Escola de Saúde Pública, CAPS
   - SMS Porto Nacional
   - SMS Tocantinópolis - CAPS
   - SES Pará – CEREST Xingu, CEREST Pará
   - SES Rondônia – CEREST Rondônia
   - Hospital Regional de Paraíso do Tocantins
   - SINTRAPOSTO – Sindicato dos trabalhadores de postos de combustíveis
   - Universidade Federal do Tocantins – UFT Palmas
   - Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

2) Programação:

Período da Manhã

8h Acolhimento/Credenciamento.

8h30 Abertura Oficial

Participante: Representante da SVS – Sérgio Luís de Oliveira

Participante: Gerente da Rede de Atenção Psicossocial – Maria de Fátima Silva Vieira

Participante: CEREST do Amazonas – Socorro Moraes Nina

8h50 Apresentação do panorama nacional sobre transtorno mental relacionado ao trabalho

Moderadora: Socorro Moraes Nina

9h05 Apresentação dos principais conceitos considerando a relação saúde mental e trabalho e rede de atenção à saúde mental da região amazônica. Moderadora: Socorro Moraes Nina

9h20 Apresentação das experiências exitosas pré-selecionadas conforme os eixos de discussões.

Eixo temático 1 - Suspeita, diagnóstico do caso, investigação, notificação e intervenção em transtorno mental relacionado ao trabalho.

1ª. Apresentação: 10 min
Autor/apresentador: Ana Karoliny Alecrim Cardoso
Título: Satisfação no trabalho X Bournout em trabalhadores de enfermagem
Município: Palmas/TO

2ª. Apresentação: 10 min
Autor/apresentador: Kassia Gabrielly C. da Silva
Título: Psicopatologias X Trabalho : sobre o olhar Nasfiano
Município: Araguaína/TO

Eixo temático 2 - Acolhimento ao usuário (a) com transtorno mental relacionado ao trabalho na ESF e rede de atenção à saúde mental.

1ª. Apresentação: 10 min
Autor/apresentador: Ricardo Lustosa da Costa Silva
Título: Cuidando de quem cuida: Saúde Coletiva para gentes Comunitários de Saúde
Município: Itacajá/TO

2ª. Apresentação: 10 min
Autor/apresentador: Jéssica Oliveira de Almeida
Título: Apoio Matricial: Uma estratégia para ampliação do cuidado integral
Município: Palmas/TO

Eixo temático 3 - Formação e produção do conhecimento em Saúde Mental e Trabalho.

1ª. Apresentação: 10 min
Autor/apresentador: Tatiane da Paixão Silva dos Santos
Título: Transtorno Mental relacionado ao Trabalho: Capacitando e matriciando a rede SUS de Palmas
Município: Palmas/TO

2ª. Apresentação: 10 min
Autor/apresentador: Fabyanne Oliveira Montelo Ribeiro
Título: Perfil epidemiológico do Transtorno Mental relacionado ao Trabalho no município de Araguaína
Município: Araguaína/TO

10h20 Intervalo

10h30 às 11h30 Mesa de discussão sobre as apresentações.

Participante: Gerente da Rede de Atenção Psicossocial - Mª. De Fátima Silva Vieira

Participante: COSEMS/Sec. Mun. De Porto Nacional/TO - Anna Crystina Mota Brito Bezerra

Participante: Representante do CEREST Amazonas – Socorro Moraes Nina

11h30 às 12h Visitação aos trabalhos expostos (pôster)

Período da Tarde

14h Divisão dos grupos de trabalho (separados em 3 eixos, com formação de 3 grupos), com tempo de duração de 1h, para discussão dos eixos e propostas de estratégias para implementação da linha de cuidado do transtorno mental relacionado ao trabalho.

Moderador eixo temático 1: Zeli Pereira da Silva– Rede de Atenção Psicossocial
Relator (a): Murilo (GSA)
Moderador eixo temático 2: Mª. De Fátima Silva Vieira
Relator (a): Juliana (GSA)
Moderador eixo temático 3: Socorro Moraes Nina
Relator (a): Marcela Vidica (GSA)

15h Apresentação da síntese das discussões e propostas dos grupos. Apresentador será escolhido pelo grupo.

16h Intervalo.

16h10 Consolidação das propostas para implementação da linha de cuidado do transtorno mental relacionado ao trabalho. (Socorro Moraes Nina)

17h Encerramento da oficina e entrega das declarações.

3) **Produção dos eixos:**

EIXO 1: Suspeita, diagnóstico do caso, investigação, notificação e intervenção em transtorno mental relacionado ao trabalho.

Quais os problemas enfrentados na realização da notificação compulsória nos casos suspeitos, no diagnóstico, investigação, notificação e na intervenção dos

Transtornos Mentais relacionado ao Trabalho? E o porquê das subnotificações? E quais as estratégias para o enfrentamento desses problemas?

	PROBLEMAS	ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMETO
1	Desconhecimento pelos profissionais do agravo transtorno mental relacionado ao trabalho.	1. Educação permanente. 2. Educação continuada.
2	Preconceito dos profissionais com relação ao adoecimento mental relacionado ao trabalho.	1. Educação permanente. 2. Educação continuada. 3. Educação em saúde (para os trabalhadores de saúde)/atendimento em grupo 4.
3	Desconhecimento dos profissionais quanto à importância da notificação dos casos.	1. Educação permanente. 2. Educação continuada.
4	Medo por parte do trabalhador em se expor.	1 . Educação em saúde (para trabalhadores em geral)
5	Falta de conhecimento do trabalhador em relação aos agravos e direitos.	1 . Educação em saúde (para trabalhadores em geral)/atendimento em grupo.

EIXO 2: Acolhimento ao usuário (a) com transtorno mental relacionado ao trabalho na ESF e rede de atenção à saúde mental.

Quais os problemas enfrentados pela equipe de Atenção Primária, no acolhimento aos pacientes com Transtorno Mental relacionado ao Trabalho? E quais estratégias para o enfrentamento desses problemas?

	PROBLEMAS	ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMETO
1	Falta de conhecimento (Formação Profissional fundamentada no modelo biomédico, e não no modelo biopsicossocial);	1. Investimento em capacitação profissional / Educação Permanente em Saúde do Trabalhador; 2. Círculos de Saúde sobre Saúde Mental relacionada ao Trabalho; 3. Matriciamento;
2	Estigma em torno da doença mental (preconceito);	
3	Falta de vínculo entre profissional de saúde e usuários;	1. Qualificar as Visitas Domiciliares (qualificar o processo de escuta);
4	Sobrecarga de trabalho;	1. Readequar os Processos de Trabalho; 2. Readequar a estrutura física, atentando

		para fatores ergonômicos;
5	Descontinuidade do serviço em função da rotatividade profissional;	1. Realização de Concursos Públicos;
6	Desvalorização Profissional (baixo engajamento);	1. Compensação justa e adequada; 2. Equidade de tratamento pessoal;
7	Conflitos interpessoais entre os profissionais (gera baixo comprometimento com o trabalho);	1. Mudança de cultura organizacional (capacitação de gestores/lideres);
8	Assédio Moral;	1. Denunciar assédio moral; 2. Prevenção.

EIXO 3: Formação e produção do conhecimento em Saúde Mental e Trabalho. Quais os problemas existentes no processo de capacitação/formação/educação permanente dos profissionais que atuam com a Saúde Mental e o Trabalho? E quais as estratégias de enfrentamento?

	PROBLEMAS	ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO
1	Profissionais inseridos na saúde do trabalhador há menos de 3 anos	1. Formação em política de saúde do trabalhador. 2. Curso Básico de Agentes de Vigilância em Saúde do Trabalhador.
2	Insegurança e desconhecimento dos profissionais de saúde quanto a notificação.	1. Formação em notificação. 2. Formação em ações de vigilância segundo professor Luiz Carlos Fadel. 3. Formação básica em saúde do trabalhador.
3	Falta de comunicação intersetorial entre a atenção primária e o cerest regional.	1. Qualificação na atenção primária na saúde do trabalhador.
4	Desconhecimento sobre o nexo causal para fins de previdência social.	Oficinas sobre nexo causal e sua necessidade.
5	Limitações na gestão da saúde do trabalhador.	Reunião ampliada intra e intersetorial em saúde do trabalhador.
6	Indisponibilidade na saída do profissional para formação acadêmica.	Garantia da formação dos profissionais de saúde que integram a rede em saúde do trabalhador.

7	Sobrecarga de trabalho dos responsáveis em saúde do trabalhador.	Criar o responsável técnico conforme a resolução 603 de 2018 do Conselho Nacional de Saúde.

4) Percepções

Boa parte dos participantes tinha aproximação com o tema saúde mental, muitos desses psicólogos, mas não faziam em seus cotidianos a relação do adoecimento mental com o trabalho. Com a explanação do tema foram percebendo que atendem pessoas e convivem com colegas em seus locais de trabalho que apresentam transtornos mentais que são relacionados ao trabalho. A maioria dos participantes não tinha conhecimento que é um agravo de notificação compulsória.

Os participantes levantaram algumas questões para discussão: dificuldade em realizar a relação do adoecimento mental com o trabalho; quem é o profissional que pode realizar essa relação; adoecimento mental dos profissionais militares.

Em diversos momentos foi explanado sobre a diferença entre saúde ocupacional e saúde do trabalhador.

5) Fotos

SAÚDE DO TRABALHADOR
EPIDEMIOLOGIA DOS AGRAVOS

INTRODUÇÃO

Magna Dias Leite

Gerente Saúde do Trabalhador Estadual/CEREST

Flávia Santos Medina

Técnica Gerência em Saúde do Trabalhador